

009

**FITODISPONIBILIDADE E TEORES TOTAIS DE CÁDMIO, NÍQUEL E CHUMBO EM SOLOS CULTIVADOS POR QUINZE ANOS SOB ADUBAÇÃO MINERAL.** *Fernanda Roberta Pereira Tatsch, Veridiana Gonçalves Bizarro, Rogerio Otavio Schmidt, Egon Jose Meurer (orient.)*

(UFRGS).

A crescente demanda por alimentos requer maior produtividade das culturas. Para tanto, se faz necessário o uso de adubos minerais a fim de suprir as necessidades energéticas das culturas e, ao mesmo tempo, repor aos solos os nutrientes alocados pela exportação de grãos. Os fertilizantes minerais podem conter elementos traço como Cd, Ni e Pb, em sua composição. A mobilidade desses metais em solos está ligada a algumas características como: Matéria Orgânica, Teor de Argila, Óxidos e Hidróxidos de Ferro e Alumínio, entre outras. Esses elementos podem entrar na cadeia alimentar e são responsáveis por diversos malefícios, como danos aos rins e ao cérebro, câncer e morte. Os objetivos deste trabalho foram avaliar a fitodisponibilidade dos metais Cd, Ni e Pb em solos com adubações minerais sucessivas e quantificar o teor destes elementos em solos do RS. O experimento foi conduzido por quinze anos, em vasos contendo dez tipos de solos, pertencentes às classes: Argissolo, Cambissolo, Chernossolo, Gleissolo, Latossolo e Neossolo, com e sem adubação mineral. O último cultivo em questão foi milho. A determinação dos teores totais dos metais nas plantas foi realizada pela extração nitro-perclórica, descrita por Tedesco et al. (1995) e adaptada por Scolmeister (1999). O teor de metais nos solos foi determinado pelo método USEPA 3050B, descrito em USEPA (1998). Os resultados ainda estão em análise. (PIBIC).